

A VISIBILIDADE DA INDEXAÇÃO NOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS EM BIBLIOTECONOMIA E EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

Mônia Lorena do Nascimento da Silva¹

RESUMO

A visibilidade da indexação nos periódicos científicos em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. Dispõe da análise de conteúdo como metodologia. Traz como eixo principal o questionamento acerca da quantidade de artigos científicos disponíveis nos periódicos da área da Ciência da Informação e da Biblioteconomia. Apresenta a organização e a representação da informação, bem como a explosão informacional que se dá a partir do processo de produção e de disseminação da informação e do conhecimento. Traz dados quantitativos sobre a produção do tema relacionado à indexação em periódicos online. Conclui que a produção científica que abrange a indexação, a representação temática e organização e a representação da informação têm insipiência em periódicos científicos relacionados à área de Biblioteconomia e de Ciência da Informação.

Palavras-chave: Representação da Informação. Indexação. Comunicação científica. Periódicos online.

1 INTRODUÇÃO

A leitura é o primeiro procedimento da análise de assunto e da indexação, portanto, a leitura na indexação se torna um processo complexo e que envolve a responsabilidade intelectual, faz parte de uma etapa decisiva, pois a sua qualidade dependerá também a qualidade da identificação e da extração de termos do documento. Um documento, antes mesmo de ser lido pelo usuário, será lido pelo indexador de maneira técnica, para fins documentários.

A indexação, por ser um processo complexo, requer muita atenção, fundamentalmente no que tange a etapa da análise documentária, mais precisamente, na análise conceitual, no momento de extrair assuntos do item (BARDIN, 2006).

¹ Graduada em Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: monialorena@hotmail.com

Nesse trabalho mapeamos a produção científica especializada da Ciência da Informação e da Biblioteconomia por meio de um estudo descritivo e a partir daí discutir os resultados desse mapeamento.

A problematização da pesquisa se dá mediante à seguinte indagação: “Com que frequência os periódicos científicos disponibilizados em rede da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação têm abordado a indexação, a representação temática e/ou representação e organização da informação entre o ano de 2010 a 2014?”. Buscaremos responder essa questão no decorrer desse estudo, que visa pesquisar a etapa mais importante do trabalho do indexador, que é a análise de assunto.

Sabemos que um serviço de indexação correto, assegura a recuperação de qualquer documento ou informação no momento em que o usuário a busca. Portanto, é extremamente fundamental seu estudo na área de Ciência da Informação e de Biblioteconomia.

O estudo tem como objetivo geral identificar a quantidade de produção intelectual nacional na temática de indexação e representação da informação. Trata-se de objetivos específicos a realização de um levantamento dos periódicos da área no período de 2010 a 2014, a fim de identificar aqueles que contemplam artigos sobre a representação da informação com ênfase na indexação. O intervalo de 5 anos foi escolhido devido ao fato de que sempre há atualizações e pesquisas em andamento. Além de ser um tempo para mudança de paradigmas e de evolução de conceitos.

A concretização da pesquisa é relevante à medida que os processos de indexação, busca e recuperação da informação têm evoluído em concepções com o advento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em especial a utilização dos processos em rede. Esse trabalho é um recorte de monografia, apresentada à Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de bacharel em Biblioteconomia. Desta forma, o tópico a seguir trata da indexação representada em periódicos da área, e as demais seções abrangem o resultado da pesquisa.

2 VISIBILIDADE DA INDEXAÇÃO NOS PERÍODICOS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

Sabemos da importância da indexação para a recuperação da informação pelo usuário, desta forma, buscamos observar a constância dos termos *indexação*, *representação temática e/ou representação e organização da informação* nos periódicos científicos da área de

Ciência da Informação e Biblioteconomia. É importante que haja um estudo sobre o tema, sendo necessário verificar a produção com base na literatura especializada.

O critério de categorização de estudo utilizado foi a semântica, tendo em vista a escolha de temas, ou seja, as palavras-chaves como forma de busca. Tal categoria foi definida a priori, ou seja, antes mesmo da revisão de literatura.

O estudo apoia-se em registro dos dados relativos à produção científica em indexação, cuja variável são os artigos publicados em periódicos científicos em âmbito nacional no período de 2010 a 2014, e realiza uma análise das informações obtidas.

Para compor o universo da pesquisa, realizou-se consulta ao WebQualis para identificar os cinco periódicos científicos online brasileiros de Ciência da Informação e Biblioteconomia com melhores pontuações na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na qualidade de órgão responsável pela avaliação de cursos superiores e periódicos nacionais por meio da atribuição de conceitos².

Posteriormente, foram selecionados os periódicos científicos com estrato indicativo igual ou superior a B1, a saber:

- a) **Informação & Sociedade³ (A1):** publicada desde 1991, foi uma das primeiras publicações no Portal de Periódicos da UFPB. Possui abrangência nacional e internacional. Contribui para o desenvolvimento de conhecimento em CI, Biblioteconomia e áreas afins.
- b) **Perspectivas em Ciência da Informação⁴ (A1):** criada em 1996 e trata-se de uma publicação trimestral da Escola de Ciência da Informação e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em substituição a Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG. Publica relatos de pesquisa, estudos teóricos, revisões de literatura, relatos de experiência, traduções, textos didáticos e resenhas na área de Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e afins.
- c) **Transinformação⁵ (A1):** publicada quadrimestralmente pelo Programa de Pós-Graduação em CI da Pontifícia Universidade Católica de Campinas desde 1989, disponibilizando trabalhos na área de CI realizados na universidade e de colaboradores externos.

² Estratos disponíveis em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>.

³ <http://www.ies.ufpb.br/>

⁴ <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci>

⁵ <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo>

- d) **Biblionline⁶ (B1)**: publica colaborações inéditas, originadas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de graduação em Administração da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, CI, Gestão da Informação e Museologia.
- e) **Ciência da Informação⁷ (B1)**: periodicidade quadrimestral, publicada desde 1972 pelo IBICT, é constituída por trabalhos que têm relação com a CI ou que apresentam resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades do setor de informação em ciência e tecnologia.

Para coleta de dados utilizamos a análise das revistas online no período entre os dias 20 de julho a 24 do mês citado. De um universo de 5 (cinco) periódicos, foram analisadas as produções do período de 5 (cinco) anos, ou seja, o período de 2010 a 2014.

O levantamento dos artigos foi executado na própria página dos periódicos, no *link* denominado *anteriores*, onde estão localizadas os periódicos dos anos passados. Fazendo isso, leu-se o título, resumo e palavras-chaves dos artigos dos 5 periódicos no período selecionado. Foi averiguado também, com objetivo de confirmar os números obtidos na pesquisa anterior, o campo de pesquisa concedido no site de todos os periódicos científicos e teve como termo de busca as sentenças “indexação”, “representação e organização da informação” e “representação temática”. Para cada artigo recuperado foram efetuadas leituras dos títulos, palavras-chaves e resumo com o propósito de verificar a pertinência e a cobertura da temática em questão. Com base nesse critério, foram localizados 21 artigos publicados no período, para um total de 486 artigos disponíveis nas revistas. Desse modo, para a sistematização do estudo e visualização dos dados quantificados, foram criadas tabelas gerenciadas por meio do programa Microsoft Office Excel 2007.

2.1 Análise dos resultados: a visibilidade da indexação nos artigos

Os resumos e as palavras-chaves dos artigos de periódicos científicos brasileiros das áreas de Ciência da Informação e Biblioteconomia entre os anos de 2010 e 2014 compõem o corpus dessa pesquisa. Na busca, foram pesquisados artigos utilizando a busca das palavras-chaves *indexação*, *representação temática* e *representação e organização da informação*.

⁶ <http://www.biblionline.ufpb.br/>

⁷ <http://revista.ibict.br/cienciadainformacao/index.php/ciinf>.

Os resultados alcançados indicam que o periódico *Perspectiva em Ciência da Informação* é o que mais publicou sobre indexação, sobre representação temática ou sobre representação e organização da informação. Seguido do periódico *Informação & Sociedade*, cujo número de publicações totaliza 5 artigos.

O Gráfico 1 indica o ranking dos periódicos de acordo com as publicações sobre o tema procurado:

Gráfico 1 - Periódicos sobre indexação, representação temática ou organização e representação da informação



Fonte: própria

Os comentários a respeito das produções dos periódicos foram feitos separadamente por título de cada revista. Ao analisar a produção dos periódicos separadamente, verificou-se que o periódico *Informação & Sociedade* possui no total dos anos analisados 56 artigos científicos, dentre os quais apenas 5 tratam sobre os assuntos procurados. Ou seja, apenas 8,92% da produção científica do *Informação & Sociedade* trata a respeito do assunto em questão.

No ano de 2011 foi publicado 1 artigo com o título “Reflexões acerca das relações entre representação temática e descritiva”, no volume 21, nº 1. Esse artigo trata da importância da integração da representação temática e descritiva na recuperação da informação, revelando aspectos teóricos e práticos dos temas. No que diz respeito à representação temática, afirma que “[...] detém-se na representação dos assuntos dos documentos a fim de aproximá-los, tornando mais fácil a recuperação de materiais relevantes que dizem respeito a temas semelhantes.” (MAIMONE; SILVEIRA; TÁLAMO, 2011, p. 2).

Sendo assim, seu principal objetivo é proporcionar comunicação entre os documentos e o usuário. As autoras desse artigo, Giovana Deliberali Maimone, Naira Christofolletti Silveira e Maria de Fátima Gonçalves Moreira Tálamo, citam Otlet, um autor muito conceituado da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, para falar a respeito de documentos e documentação.

Já em 2012, existem 2 artigos que abordam a temática proposta. O primeiro está no volume 22, nº 2 e tem por título “Um olhar semiótico sobre o processo de indexação: a questão da representação e do referente.”, nele Brisa Pozzi de Sousa e Carlos Cândido de Almeida apresentam algumas relações da semiótica de Peirce no campo de estudo do processo de indexação. O estudo, além de tratar de assuntos formais, traz conceitos fundamentais com base em Le Coadic (2004), Naves e Dias (2007), Lancaster (2004) e Fugita (2003; 2009). O segundo artigo publicado no ano de 2012, tem como título “Representação temática da informação e mapas cognitivos: interações possíveis” e está no volume 22, número especial; escrito por Dulce Amélia de Brito Neves, trata das estratégias mentais do indexador durante o processo de indexação, dentre elas, o uso de mapas cognitivos que se referem à representação e indicam relações entre conceitos. Neves cita Fujita e Rubi (2006), Bastos (2002), Laukkanen (1998), e afirma que os mapas cognitivos representam o raciocínio humano, dando visibilidade ao pensamento estruturando o processo pelo qual um organismo representa o ambiente em seu próprio cérebro.

Em 2013, no volume 23, número 2, encontramos o artigo denominado como “Sistemas de organização em conhecimento com foco em ontologias e taxonomias”, que fala sobre sistemas conceituais semanticamente estruturados que auxiliam na padronização terminológica, além de contribuir para os processos de organização e recuperação da informação. Escrito por Richele Grence Vignoli, Diana Vilas Boas Souto e Brígida Maria Nogueira Cervantes, que utilizaram como metodológico a característica teórico-bibliográfico, além de usarem como base bibliográfica predominante as ideias e preceitos de Brascher (2008, 2010), Café (2008), Boccato, Ramalho e Fujita (2008) e Carlan (2010) no que diz respeito à Organização da Informação, Organização do Conhecimento e Sistema de Organização do Conhecimento. Esse artigo traz contribuições para o campo da Biblioteconomia, tendo em vista que as ontologias e as taxinomias são ferramentas para a organização e a representação do conhecimento, visando ao usuário final a recuperabilidade da informação.

No último ano analisado, 2014, foi publicado o artigo “Análise de assunto no processo de indexação: um percurso entre teoria e norma”, no volume 24, nº 1, que afirma que a análise

de assunto é a etapa do trabalho intelectual do indexador. Escrito por Brisa Pozzi de Sousa e Mariângela Spotti Lopes Fujita, esse artigo traz conceitos de teóricos clássicos da área, como Cesarino e Pinto (1978) e Cintra (1989), bem como teóricos mais contemporâneos como Dias e Naves (2007), Lancaster (2004), Fugita (2007). O artigo aborda a indexação expondo o embasamento teórico que fornece incentivo a determinação do assunto do conhecimento, além de discorrer a respeito de diferentes terminologias.

O periódico *Perspectiva em Ciência da Informação* possui no total 216 artigos publicados nos anos escolhidos para análise. Entretanto, apenas 8 discorrem sobre o tema aqui abordado, tratando-se assim de apenas 3,7% do conteúdo tratado.

Identificamos 2 artigos no ano de 2010. O primeiro tem como título “Bases filosóficas de la organización de la información”, está no volume 15, nº 1, e discorre sobre os fundamentos filosóficos da ordem bibliográfica; escrito por Miguel Angel Rendon Rojas e Lizbeth Berenice Herrera Delgado, fala que toda interpretação depende do sujeito, e deve respeitar o texto. O segundo artigo foi publicado no volume 15, nº 13, e foi denominado como “O uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias: um estudo de avaliação sociocognitiva com protocolo verbal”, e aborda as linguagens documentárias alfabéticas nos catálogos coletivos *online* de biblioteca universitária; o trabalho tem como autores Vera Regina CasariBocato e MariângelaSpotti Lopes Fugita, autores de referência em indexação da atualidade, e cita Lancaster (1987; 2004) para falar de linguagem documentária, afirmando que elas têm um papel fundamental no processo de indexação e de recuperação da informação. Cita também Almeida (2007) e Capurro (2003) para discorrer sobre a construção de um sistema de recuperação da informação.

Já no ano de 2011, localizamos o texto “As folksonomias entre os conceitos e os pontos de acesso: as funções de descritores, citações e marcadores nos sistemas de recuperação da informação”, localizada no volume 16, nº 2, bem como o texto “Proposta para o desenvolvimento de taxonomias em portais corporativos”. Este fala sobre a construção de taxonomias, apresentando seu desenvolvimento em cinco etapas; aquele aborda o papel da folksonomia como instrumento de representação conceitual e como pontos de acesso. O primeiro foi escrito por Letícia Strehl e o segundo por Luciane Paula Vital e Lígia Café. Ambos tem em comum objetos de estudo da documentação: um trata de folksonomia e outro de taxonomia, porém sempre com o objetivo comum, o de recuperação da informação. Seus referenciais teóricos são baseados em autores clássicos como Lancaster (1987), e em contemporâneos, como Cintra (2002).

Posteriormente, em 2012, observamos a existência de um artigo no volume 17, nº 1, intitulado como “A situação atual da indexação nas tarefas bibliotecárias”, em que se analisa os principais desafios e perspectivas da indexação dos livros, além de recolher uma diversidade de propostas de atribuições de descritores de assuntos no contexto da biblioteconomia. Foi escrito por Mariângela Spotti Lopes Fujita, Maria Del Carmen Agustín Lacruz e Raquel Gómez Diaz, que discorrem a respeito da notória diminuição do número de profissionais dedicados a catalogação de assunto. O embasamento teórico da pesquisa se deu mediante textos de Fugita (2006; 2007; 2009) bem como de Boccato (2009; 2011)

No ano seguinte, 2013, recuperamos dois artigos sobre o assunto relacionado. “Periódicos brasileiros de Ciências Sociais e Humanidades indexados na base SciELO: características formais” foi o primeiro e está no volume 18, nº 1; tal artigo trata de uma pesquisa caracterizada exploratória e descritiva, pois analisa as características formais dos periódicos científicos brasileiros na área de Ciências Sociais e Humanidades; escrito por Solange Maria dos Santos e Daisy Pires Noronha, os estudo é de grande relevância, pois além de tratar das características formais, discute conceitos fundamentais de periódicos com base em Mueller (1999), base teórica que também é citado em nossa pesquisa. O segundo artigo é “Etiquetagem e folksonomia: o usuário e sua motivação para organizar e compartilhar informações na Web 2.0”, disponível no volume 18, nº 2, e propõe conhecimento e reflexão sobre as recentes possibilidades de organização, representação e recuperação a informação proporcionada pelo advento da Web 2.0; escrito por Hercules Pimenta Santos, tem como fundamentação teórica Guinchat e Menou (1994), Lévy (2003) e Guy (2006). Verificamos que o autor Guy (2006) também foi citado em um artigo da mesma revista aqui tratada por outros pesquisadores, formando assim redes de referência que possibilitam a comunicação de discussões teóricas e resultados de pesquisas que tratam da indexação em periódicos.

E, por fim, no ano de 2014, volume 19, nº 2, há o artigo “Recuperação da informação em psicologia: LILACS e Index Psi Revistas Técnico-Científicas”, que questiona se a recuperação da informação na área de psicologia fica comprometida quando não é utilizada uma terminologia específica; escrito por Elaine Cristina Domingues Martins e Tatiana Carvalho, a autora afirma que a função principal de um vocabulário controlado é organizar a informação especializada e utiliza de Boccato e Fugita (2011), bem como Lancaster (2004) e Arrimar (2010).

O periódico *Transinformação* publicou no período analisado 82 artigos, sendo que somente 4 deles citam alguma de nossas palavras-chaves utilizadas. Dessa forma, afirmamos que 4,87% mencionam os assuntos tratados.

Verificamos a existência de 2 artigos no ano de 2010. O primeiro tem o título são “Representação descritiva e temática no Sistema Agência de Informação Embrapa: controle de vocabulário”, foi publicado no volume 22, nº 1, e aborda a concepção e o estabelecimento das atividades de representação descritiva e temática e o controle de vocabulário especializado no website Agência de Informação Embrapa; foi escrito por Marcia Izabel Fugisawa Souza, Maria das Dores Rosa Alves, Leonardo Ribeiro Queiros, Adriana Delfino dos Santos e Leandro Henrique Mendonça de Oliveira. Tais autores estabelecem fatores importantes na implantação das atividades de representação descritiva e temática, dentre elas o estabelecimento de regras mínimas e a adoção de padrões e formatos internacionais. Tiveram como base teórica principal o autor Lancaster (1993). O segundo artigo publicado no ano de 2010 é “Folksonomia: esquema de representação do conhecimento?”, publicado no volume 22, nº 2, este artigo discorre sobre a folksonomia, que é quando os usuários classificam informação na web, sob à visão da representação do conhecimento; o artigo foi escrito por Mariana Brandt e Marisa Brascher Basílio Medeiros, e analisa a folksonomia como representação da informação e do conhecimento, tendo como embasamento teórico Brascher e Café (2008), Taylor (2003), dentre outros. Em 2011 e 2013, o saldo de publicações sobre os temas propostos foi zero.

Já no ano de 2012 e de 2014, há uma publicação em cada. Respectivamente, “*A referenceontology for digital scientific journal sappliedto systematic literature review processes*”, exposto no volume 24, nº 2, escrito por Fernando BenedetGhisi, Gleisy Regina Bóries Fachin, Marcos Henrique dos SANTOS, Denilson Sell e Gregório Jean Varvakis Rados, apresenta possíveis abordagens para uso de uma ontologia de referência para periódicos científicos digitais, apoiando os processos de levantamento bibliográfico em revisão sistemática da literatura; e “*Técnicas de recuperación de información aplicadas a laconstrucción de tesauros*”, publicada no volume 26, nº 1, que propõe um conjunto de técnicas próprias no âmbito da recuperação da informação e na elaboração de tesauros; o artigo tem como autor Blanca Gil Urdiciain e Rodrigo Sánchez Jiménez.

A quarta publicação analisada, a revista *Biblionline*, publicou 70 artigos ao todo no período observado. Entretanto, apenas 3 deles se referem aos assuntos tratados, contabilizando então 4,28% dos artigos publicados. Em 2011, em 2013 e em 2014 não houve publicação sobre o tema relacionado à pesquisa.

Encontramos 2 artigos no ano de 2010, ambos localizados na edição especial da revista. O primeiro é intitulado “Banco de dados dos trabalhos de conclusão do curso de Biblioteconomia da UFPE: preservação e acessibilidade”, e busca apresentar a importância da

ampliação da democratização do acesso à informação, além da preservação da memória departamental por meio da divulgação do conhecimento gerado pelos alunos do curso de Biblioteconomia; foi feito por Arabelly Lima e Vildeane Borba, porém não tem relação propriamente com o assunto aqui tratado. Entretanto, preencheu aos critérios de busca, logo, faz parte do resultado da pesquisa; o segundo é “Estudo da construção e aplicação do tesouro na recuperação da informação de teses e dissertações do programa de Pós - Graduação em Desenvolvimento Urbano” e apresenta o processo de desenvolvimento e os principais resultados observados nas etapas de planejamento e elaboração de um tesouro; escrito por Jessica Monique de Lira Vieira, Monick Trajano dos Santos e Remi Correia Lapa, traz conceitos de recuperação da informação na visão de Araújo Júnior (2007), Rowley (2002), Lancaster (2004), Le Coadic (1996), etc.

Em 2012, no volume 8, nº especial, o artigo foi nomeado como “Avaliação do processo de indexação na biblioteca da assessoria jurídica do Banco do Brasil” e, a partir do critério de análise do processo de indexação dos textos informais, avalia o processo de indexação utilizado no acervo especializado de uma biblioteca. Escrito por Jamilly de Lima Alcântara Anízio e Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento, o artigo traz como referencial teórico Lancaster (2004) para compreender a indexação e detecta a falta de métodos para o tratamento da informação na biblioteca da Ajure, o que pode causar uma grande perda do material de consulta.

E, por fim, o periódico *Ciência da Informação*, que se encontram 59 publicações de artigos, dentre as quais apenas 1 tem relação com o tema abordado, computando 0,59%.

Apenas no ano de 2011 existe artigo publicado sobre o tema, está no volume 40, nº 2 e tem por como título “Concepções sobre o conceito na organização da informação e do conhecimento”, no qual Marivalde Moacir Francelin e Nair Yumiko Kobashi apresentam fundamentos teóricos sobre determinados conceitos em artigos de pesquisadores brasileiros de organização da informação e do conhecimento; embora siga um dos padrões de busca da pesquisa, esse artigo não trata especificamente sobre o tema requerido.

Podemos perceber que o ano que mais publicou sobre os temas relacionados à pesquisa foi 2010, seguido do ano de 2012, e posteriormente do ano de 2011. Os anos de 2013 e 2014 se mantiveram pareados, com 3 publicação apenas.

Aferimos então que dos 486 artigos totais, apenas 21 têm em seu resumo ou palavra-chave a palavra indexação, representação temática e/ou organização da informação, dessa forma, os que possuem totaliza 0,23%.

As informações acima são resultados da busca nas páginas de cada periódico online. Não houve intenção de realizar uma busca exaustiva, tendo em vista que não consideramos a análise dos artigos em si, mas focamos às escolhas de palavras-chaves e resumo conforme manifestadas nos artigos. É possível que algum grupo com palavras relacionadas tenha sido omitido, sendo assim, não cobre aqueles trabalhos que tratam de temática utilizando outras expressões como palavras-chaves.

3 CONCLUSÃO

O processo de desenvolvimento dos SRI provém do avanço da ciência e tecnologia, a partir de meados do século XX. Em decorrência disso, a utilização do meio eletrônico na comunicação científica já é considerada um fato comum, pois, desde o princípio, ela foi utilizada para que houvesse a troca de informação e de comunicação. A própria estrutura na rede favorece a interação entre pessoas e o compartilhamento de informações.

A organização da informação é muito valorizada pela Ciência da Informação, e as mudanças acontecidas no processo de comunicação científica nos anos anteriores mostram a necessidade de uma nova forma de organização da informação, bem como um tratamento diferente, visando a facilidade na hora de recuperá-la.

A pesquisa abordou a questão teórica de periódicos científicos, bem como questões conceituais a respeito da indexação. O periódico científico, como principal canal de comunicação formal, tem vivenciado tal progresso, e adequou-se não só a suas publicações impressas, bem como a publicações eletrônicas. Os processos de indexação têm sofrido alterações é importante que a comunidade científica, e principalmente os bibliotecários e cientistas da informação, esteja a par dessas mudanças para que possa se adequar a ela de maneira eficaz, visando sempre a recuperação da informação de forma eficiente.

Nesse percurso, as linguagens documentárias têm cooperado no atendimento à busca pela informação mediante seus recursos, como os vocabulários controlados, empregados para possibilitar maior eficácia na recuperação da informação.

Foi analisada tanto a importância das publicações científicas, quanto a fundamental relevância da indexação, representação temática, e representação e organização da informação no âmbito biblioteconômico e nos meios mais atuais de comunicação.

O método para análise foi a análise de conteúdo. Desta forma, foram estudados os 5 periódicos mais bem-conceituados pela Qualis, no caso, *Informação e Sociedade*, *Perspectivas em Ciência da Informação*, *Transinformação*, *Biblionline* e *Ciência da*

Informação, com o objetivo de captar e observar a periodicidade e a constância de artigos que tenham a indexação como assunto; a coleta de dados foi realizada por meio de consulta online ao conteúdo dos sites dos periódicos.

Foi necessário a leitura das palavras-chaves e resumos dos materiais, pretendendo identificar as informações e os dados constantes do material, bem como estabelecer relações das informações e dos dados obtidos.

A problematização da pesquisa foi respondida, e os resultados obtidos com o presente estudo propiciaram a identificação do panorama da produção científica periódica online do Brasil acerca do tema *indexação, representação temática* e organização e *representação da informação* no período de 2010 a 2014.

Diante do exposto durante o decorrer do estudo, ficou claro que o campo de publicações online tem crescido bastante e pudemos perceber que no que é relacionado à indexação, ainda temos um déficit enorme de discussão na área a respeito do tema, bem como foi notado uma baixa publicação de referencial teórico. Dentre 486 artigos, 21 discorrem sobre o tema abordado nessa pesquisa. Observou-se ainda que a autora que mais tem artigos publicados nos assuntos desse trabalho é Mariângela Spotti Lopes Fugita⁸, professora da UNESP, totalizando 3 publicações. Os demais autores só têm uma publicação no total, 32 deles são professores de universidades públicas, 5 deles são de faculdades fora do Brasil, 4 dos autores são discentes do curso de biblioteconomia, 2 bibliotecárias (uma da UFPB e outra da USP) e uma técnico-administrativo de biblioteca da USP.

Percebe-se a inconstância de publicações nos periódicos no tema proposto, carência essa que não deveria existir, levando em consideração que são periódicos mais bem qualificados pelo Qualis, e tendo em vista que a indexação é uma das áreas fundamentais à Biblioteconomia e afeta diretamente o nosso cliente potencial.

A partir dos resultados alcançados, espera-se que o trabalho sirva como referência para outras pesquisas, que talvez se disponibilizem a pesquisar o porquê da baixa produção

⁸ Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo. É professora titular do departamento de Ciência da Informação da UNESP na linha de pesquisa "Produção e Organização da Informação" com enfoque na Indexação e Linguagens de Indexação. Na Pós-Graduação é docente credenciada como orientadora e pesquisadora atuando na linha de pesquisa Produção e Organização da Informação do Programa em Ciência da Informação (PPGCI) da UNESP. Como Pesquisadora atua nos Grupos de Pesquisa "Análise Documentária" (líder desde 1993), TEMMA (membro desde 1993) e "Organização do conhecimento para recuperação da informação" (membro desde 2006). Desenvolve atividades de pesquisa na UNESP com bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq nível 1C. É membro das Sociedades Científicas de sua especialidade: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação ANCIB e do Capítulo Brasileiro da *International Society for Knowledge Organization* (ISKO), no Brasil e no exterior da *International Society for Knowledge Organization* (ISKO).

científica relacionada à indexação, ou então fazer uma análise exaustiva sobre os temas abordados, podendo até fazer a busca por temas mais abrangentes ou atuais.

ABSTRACT

The visibility of the indexation in the scientific journals in Librarianship and Information Science in Brazil. It has content analysis as methodology. It brings as a main questionnaire the number of scientific articles available in the periodicals of the area of Information Science and Librarianship. It presents an organization and a representation of information, as well as an informational explosion that occurs from the process of production and dissemination of information and knowledge. It brings quantitative data on a topic production related to indexing in online journals. It concludes that the scientific production that includes an indexation, a thematic representation and organization and a representation of the information has insipiença in scientific journals related to the area of Librarianship and Information Science.

Keywords: Information Representation. Indexing. Scientific communication. Newspapers online.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de L. de A. Rego & A. Pinheiro. Lisboa: Edições 70. 2006. (Obra original publicada em 1977).

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <<http://www.avaliacaotrienal2013.capes.gov.br/>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Ciência da Informação**. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/cienciadainformacao/index.php/ciinf>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

MAIMONE, Giovana Deliberali; SILVEIRA, Naira Christofolletti; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. Reflexões acerca das relações entre representação temática e descritiva. **Informação & sociedade**, v. 21, n. 1, 2011. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/7367>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Transinformação**. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Biblionline**. Disponível em: <<http://www.biblionline.ufpb.br/>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Informação e sociedade: estudos**. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci>>. Acesso em: 11 jan. 2017.